POR UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE.
POR UMA PROFISSÃO COM FUTURO.

POR UM PAÍS QUE RECONHECE OS SEUS PROFESSORES.

A **ESPERANÇA** não caminha sozinha. Leva consigo a coragem e a voz dos Professores, o compromisso do SPZN e o desejo profundo de uma sociedade que valoriza quem educa.

Não prometemos milagres, demagogias ou ilusões. Mas **prometemos estar presentes, vigilantes e determinados** em cada escola, em cada sala de aula, em cada decisão política que diga respeito ao ensino.

É muito bom poder contar com a ESPERANÇA!
E é ainda melhor poder contar com cada colega nesta luta por um futuro mais justo.

Com ESPERANÇA, caminhamos. E vencemos!

Sindicato dos Professores Zona Norte

É MUITO BOM PODER CONTAR COM A ESPERANÇA!

Neste momento decisivo para o futuro da Educação em Portugal, o SPZN - Sindicato dos Professores da Zona Norte, apresenta à sociedade portuguesa a sua **ESPERANÇA**.

Mais do que um nome simbólico, **ESPERANÇA** representa a convicção de que é necessário transformar a realidade dos Professores, da Escola Pública e da Educação em Portugal. Representa uma visão clara, determinada e profundamente enraizada nos valores que sempre nortearam a nossa ação: dignidade, justiça, valorização e progresso.

Ao longo de décadas, os Professores têm resistido, persistido e criado futuro, muitas vezes sem o reconhecimento, o apoio ou os meios adequados. Chegou a hora de continuar a agir e intervir com responsabilidade rumo aos objetivos traçados. Com **ESPERANÇA**, queremos inspirar uma caminhada feita de conquistas reais e sustentadas.

Uma candidata virtual, um compromisso muito real!

ESPERANÇA não é uma figura de ficção. É a porta-voz de milhares de docentes que sonham com um país mais justo, mais culto e mais coeso. É uma ferramenta simbólica de ação e mobilização. E é, acima de tudo, um compromisso firme com as causas que nos unem.

Sindicato dos Professores Zona Norte

Juntos com ESPERANÇA, propomos:

- **Dignificação da profissão docente** e respeito pelos direitos dos Professores.
- **Valorização da carreira docente**, com o **reconhecimento de todo o tempo de serviço** e a **garantia de progressões justas**, sem quotas nem arbitrariedades.
- **Combate à precariedade**, através de concursos que permitam estabilidade profissional para todos os docentes e respeito pela graduação profissional.
- **Redução da carga burocrática**, devolvendo tempo aos professores para aquilo que verdadeiramente importa: ensinar e acompanhar os seus alunos.
- **Rejuvenescimento da profissão docente**, com políticas que atraiam os jovens para o ensino, nomeadamente condições salariais atrativas, progressão estável e melhores condições de trabalho.
- **Investimento nas escolas públicas**, com recursos humanos e materiais adequados, garantindo ambientes pedagógicos seguros, inclusivos e inovadores.
- **Respeito pela autonomia pedagógica e liberdade de ensinar**, combatendo visões tecnocráticas ou meramente economicistas da educação.
- **Promoção da saúde e bem-estar dos docentes**, com especial atenção à saúde mental e à conciliação entre vida pessoal e profissional.